

último comentário

“Sabes lá o que são com unhas! Que linguagem!...”

por José Viale Moutinho



"Se o José Rodrigues dos Santos é jornalista, eu quero ser operário metalúrgico. Se o José Rodrigues dos Santos é escritor, eu quero ser analfabeto"

CARLOS VAZ MARQUES JORNALISTA SOBRE O PÍVÔTDA RTP QUE DISSE QUE DEPUTADO GAY DO PS FOI... ELEITA



Pesquisar

- ACTUALIDADE MULTIMÉDIA TSF-MADEIRA DÊ NOTÍCIAS EDIÇÃO IMPRESSA BLOGS LAZ3R SERVIÇOS TURISMO CLASSIFICADOS
MADEIRA POLÍTICA ECONOMIA PAÍS MUNDO 5 SENTIDOS DESPORTO OPINIÃO DOSSIERS

Legislativas 2015 Verão 2015 Assuntos Parlamentares Porto Santo Justiça Ronaldo DIÁRIO das escolas

Identificados 'sinalizadores' de Alzheimer que podem antecipar detecção da doença

Anúncio foi feito hoje pela Universidade de Coimbra

Actualizado em 14 de Setembro, às 10:38

Lusa



Investigadores de Coimbra descobriram "sinalizadores" biológicos sem células sanguíneas que poderão antecipar o alerta para o aparecimento da doença de Alzheimer, anunciou hoje a Universidade de Coimbra (UC).

"Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e da Faculdade de Medicina da UC (FMUC), liderada por Ana Cristina Rego, descobriu 'sinalizadores' biológicos sem células sanguíneas que poderão alertar precocemente para o surgimento da doença de Alzheimer", afirma a UC, numa nota hoje divulgada.

Antes do aparecimento da doença de Alzheimer "ocorre a formação de radicais livres" e a investigação realizada revela que esses radicais "ativam um 'sinalizador' biológico" (uma "proteína, designada Nrf2, que tem como função proteger as células dos radicais livres"), refere a mesma nota.

Os radicais livres são "moléculas que poderão conduzir à morte dos neurónios nesta doença".

"A sinalização da proteína é mais evidente quando surgem as primeiras queixas de memória, numa etapa inicial da doença de Alzheimer", explica Ana Cristina Rego, coordenadora do estudo, que já foi publicado na revista Biochimica et Biophysica Acta (BBA)- Molecular Basis of Disease.

Etiquetas

Alzheimer, investigação, Universidade de Coimbra

Ferramentas

Log In

Google+ 0, Tweetar 4, 2

+ a a - a

Interessante

Achou este artigo interessante?

Os mais...

lidos comentados etiquetados

- André continua desaparecido 5 comentários
Acidente em cadeia fez cinco feridos na via rápida 1 comentário
Chuva forte leva IPMA a emitir aviso amarelo para a Madeira
Edgar Silva: o defensor dos mais fracos que jogou futebol e foi padre antes de se render ao Partido Comunista 30 comentários
Albuquerque quer empresas tecnológicas no 'Brava Valley' 21 comentários



Faça a sua assinatura digital...

Outras relacionadas...



Projeto criou anticorpos para combater o Alzheimer com a ajuda da dengue
16/04 17:55 | PAÍS |

Portugueses identificam proteína em células estaminais que pode dar transplantes bem sucedidos
27/07/2014 18:07 | PAÍS |

Investigador de Coimbra lidera novo estudo europeu sobre doença de Parkinson
15/12/2014 11:14 | PAÍS |

PUBLICIDADE

Multimédia

Vídeo Foto-reportagem



10:55 Santa Cruz Trail Series foi 'aquecimento' para

Além disso, "nesta fase, aumenta a sinalização de 'moléculas de stresse' no 'retículo endoplasmático', um organelo celular com várias funções, nomeadamente na síntese de novas proteínas e nos processos de destoxificação celular", acrescenta a investigadora.

O período que antecede a doença de Alzheimer trabalhado nesta investigação, designado por Défice Cognitivo Ligeiro (DCL), situa-se entre os indivíduos cognitivamente saudáveis e os doentes com Alzheimer provável.

"Cerca de 10 a 20% das pessoas acima dos 65 anos encontram-se nesta fase intermédia de DCL e aproximadamente 15% irão progredir para um estado de demência anualmente", refere a UC na mesma nota.

"As alterações que ocorrem em indivíduos com DCL podem ser cruciais para se compreender o início dos processos de disfunção celular e morte neuronal na doença de Alzheimer, e auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas capazes de impedir a progressão da doença", salienta Ana Cristina Rego, citada pela UC na mesma nota.

O estudo foi desenvolvido em "estreita colaboração com investigadores de outro grupo do CNC e da FMUC, liderado por Cláudia Pereira, e com Isabel Santana, do serviço de neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e da FMUC".

o Ecotrail

Outros vídeos »

Espaço participação

Que leitura faz dos resultados nas Legislativas?



A vitória da coligação, a ausência de maioria e as perdas da direita que indiciam?

27 comentários

Comentários

[Escrever comentário](#)

*Este espaço é destinado à construção de ideias e à expressão de opinião.
Pretende-se um fórum construtivo e de reflexão, não um cenário de ataques aos pensamentos contrários.*

Nome: *

O nome que será apresentado como o autor do comentário.

Correio electrónico: *

O conteúdo deste campo é privado e não será exibido publicamente.

Comentar: *



Qual é o código que vê na imagem?: *

Introduza os caracteres apresentados na imagem.

Accito os termos descritos na página de [termos e condições de utilização](#).

ACTUALIDADE MADEIRA POLÍTICA ECONOMIA PAÍS MUNDO SENTIDOS DESPORTO OPINIÃO DOSSIERS MAPA DE NOTÍCIAS

MULTIMÉDIA FOTO-REPORTAGENS VÍDEOS

TSF-MADEIRA PROGRAMAS PODCASTS EMISSÃO EM DIRECTO

DÊ NOTÍCIAS ESPAÇO PARTICIPAÇÃO CARTAS DO LEITOR FLAGRANTE AJUDA OBRIGADO RECLAMAÇÕES CONSULTÓRIO CRÍTICAS SONHOS PERGUNTE RIR

ED. IMPRESSA DIÁRIO REVISTA MAIS SUPLEMENTOS NECROLOGIA HEMEROTECA

DIÁRIO
de Notícias

Copyright © 2015
Empresa Diário de Notícias, Lda.
Todos os direitos reservados.

ACAP ENABLED